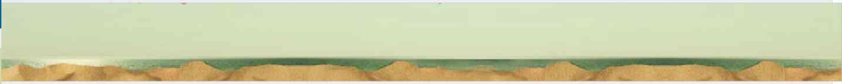
PUBLICIDADE



Rio se torna destino de casamento para noivos de fora, apaixonados pela cidade

Rio Convention Bureau busca parceiros para incentivar este tipo de turismo, mais segmentado

POR **PAULA AUTRAN**
21/12/2014 6:00

Geysa e Sérgio: uma mineira e um paranaense apaixonados pelo Rio - **Álbum de família**

RIO - Para turistas brasileiros e estrangeiros, é o casamento perfeito: trocar alianças numa maravilha de cenário, que pode prolongar o clima de festa dos convidados em passeios como ao Corcovado e ao Pão de Açúcar, só para citar os mais badalados cartões postais que seguem no mesmo pacote do convite para as bodas. Demorou para se consumar, mas depois de um longo namoro entre noivos de fora e o Rio de Janeiro, finalmente a cidade começa a entrar na restrita lista dos chamados destination weddings, lugares do mundo que atraem casais interessados em viajar não apenas para a lua de mel, a dois, mas que querem reunir os amigos tornando a data do enlace ainda mais especial para as pessoas de que gostam. Como a mineira Geysa Moreira e o paranaense Sérgio Abud, que moram em São Paulo e escolheram o Copacabana Palace para dizer sim um ao outro, no dia 15 de setembro do ano

PUBLICIDADE

JÁ É NATAL
Leader
Clique Aqui e Veja o Filme

passado.

— Não tinha nada a ver nos casarmos em São Paulo. Pensamos em algo no meio do caminho, até por melhor mobilidade para nossas famílias e amigos. Além disso, tínhamos 30 estrangeiros na lista de 130 convidados, pois ambos já moramos fora do país. Tinha gente da Costa Rica, Nicarágua, Londres, Austrália, Paraguai e Argentina. E o Rio era um atrativo a mais. Então pensamos em unir o útil ao agradável — relembra Geysa, que nasceu em Muriaé, na Zona da Mata. — Houve quem viesse de carro e ficado um mês no Rio. Outros passaram uma semana ou só o sábado e o domingo. Acho que foi ainda mais legal para eles. Só faltaram dois convidados! Os gringos falam do casamento até hoje.

Os dois contrataram uma wedding planner (cerimonialista que cuida dos preparativos à distância) carioca, via internet, e criaram um site para os convidados interagirem antes da viagem.

— Colocamos algumas opções de hotel à disposição deles. O Copacabana Palace deu um desconto, e alguns parentes, como nós, hospedaram-se lá. Meu chefe americano e a família inteira também. Os passeios ficaram por conta de cada um. Um grupo combinou de fazer um tour de barco, por exemplo. Na noite anterior ao casamento, marcamos um chope no quiosque em frente ao hotel — conta a noiva, que chegou a pensar em Búzios para a festa. — Mas quando vi o Copa, falei: "vai ser aqui! E de dia!". Reservei o salão com um ano de antecedência, mas o casamento mesmo só comecei a organizar dois meses antes. Foi num domingo ensolarado, na sala de leitura, com almoço. Tudo bem descontraído. Usamos motivos do Rio na decoração.

Entre os convidados da mineira estava a americana Michelle Rubio, amiga dos tempos de intercâmbio nos Estados Unidos, há 20 anos.

— Quando Geysa ficou noiva, me empolguei por finalmente ter (mais) uma boa desculpa para visitá-la no Brasil. O fundamental para ir ao casamento dela no Rio foi planejamento: fui convidada um antes, e pude economizar e me preparar para ir — conta ela, que aproveitou para ficar na cidade por dez dias, com o irmão. — Estar com minha querida amiga nesse dia tão importante para ela foi mais do que especial, mas a viagem foi mais como férias por ter sido no Rio. Tive uma maravilhosa e inesquecível experiência na cidade.

A fim de ajudar noivos como Geysa e Sérgio, já há não apenas a figura das wedding planners, mas também o reforço do Rio Convention Bureau, que busca parceiros para incentivar esta estrutura mais segmentada de turismo.

— Nosso papel é incentivar todo tipo de turismo especializado. O Rio não é mais só Pão de Açúcar e Corcovado. Hoje temos gente que vem para cá por interesses como bird watching (observação de pássaros), esportes (como vôlei e golfe) e... casamentos. A gente tenta encaixar o Rio em vários perfis, pois se trata de um grande resort urbano que é mal explorado. Ainda não temos estatísticas que mostrem como está este incipiente mercado hoje, mas estamos apostando nele — diz Michael Nagy, diretor de Relações Institucionais do Rio Convention Bureau. — Estamos nos reunindo com pessoas especializadas em cada um destes segmentos em busca de parcerias para identificá-los e entender como funcionam. A Simone Tostes, do site Aonde casar, é uma destas pessoas.

PUBLICIDADE
OTHON RIO Palace
DATA E HORÁRIO: 31/12 - 20H ÀS 2H
INFORMAÇÕES E RESERVAS:
2106-1670 / 2106-1671
FESTARIO@OTHON.COM.BR E RESTAURANTESKYLAB.COM.BR
AV. ATLÂNTICA, 3264, COPACABANA - 3º ANDAR

Há mais de 15 anos ajudando a casar pessoas, Simone lançou em outubro um serviço especializado em organizar eventos deste tipo tanto no Rio quanto em 19 destinos no exterior, incluindo escolha do local da festa (que, no caso do Rio, pode ser tanto na capital quanto em Búzios), planejamento, roteiro turístico e acompanhamento dos convidados até a realização da tão sonhada cerimônia. Já são 49 locais selecionados no mundo para casamentos perfeitos, sete deles no estado.

— O Rio é um destino muito procurado para casamentos, principalmente com noivos estrangeiros. A gente quer que o Brasil inteiro venha se casar aqui. Para isto, sugerimos o Copacabana Palace, o Hotel Santa Teresa, o Fasano e o La Suite no Rio, além de outros três lugares em Búzios: o hotel Villa Rasa Marina, a Casa na praia (que tem 900 metros quadrados) e a Fazenda Porto Velho, uma tradicional fazenda de café a dez minutos da praia e que tem até campo de golfe. Agora estou querendo incluir Angra no roteiro, mas ainda preciso fazer algumas visitas para selecionar os lugares por lá.

Também Renata Delduque, da Super VIP assessoria, vem ajudando noivos de fora a se casar no Rio, Búzios e Angra.

— Acabei de fazer a festa de uma carioca que mora na China com um luxemburguês, dia 31 de agosto. Eles se conheceram no exterior. Também fiz, em dezembro passado, o de um casal do Rio que mora na África do Sul. Já uma noiva baiana e um noivo do interior do Paraná, que agora moram no Rio, optaram por Angra dos Reis. Foi no Convento do Carmo, dia 21 de setembro do ano passado. Os dois são triatletas — enumera ela, que começou organizando a cerimônia de Geysa e Sérgio. — Sempre que faço este tipo de casamento, tenho um check list próprio para isso. Temos que pensar na hospedagem das pessoas e em montar um website com informações de como chegar, por exemplo. No casamento da Geysa nos preocupamos em montar um salão de beleza com hora marcada para as madrinhas, irmãs, daminhas do casamento. Em todos os casos, usamos de muita comunicação com o convidados via web e fazemos um evento de boas vindas com a presença dos noivos. É uma ambientação necessária para quem opta por este tipo de festa, pois estende o evento. As noivas costumam ser muito disciplinadas e tratamos de muita coisa pelo Skype e em algumas visitas ao local do evento. Quando estão na cidade, dou foco total no atendimento a elas.

Apesar do crescente número de noivos que moram fora e a procuram, no entanto, Renata observa que ainda é preciso que haja incentivos turísticos da prefeitura para realizar esses casamentos:

— Embora tenhamos maravilhosas praias, para se casar com os pés na areia, por exemplo, só em território particular ou pedindo licença para a prefeitura, que geralmente só autoriza eventos de grande porte e corporativos, como corridas, shows, eventos religiosos. Para a pessoa física fica quase inviável. Certamente se isso melhorasse, se houvesse mas incentivo e apoio turístico, seria muito mais fácil.

A procura do Rio por noivos que não tem laço algum com a cidade ou o estado, a não ser o amor, começa agora a crescer. Segundo Monica Paixão, diretora geral do Hotel Santa Teresa, este ano a solicitação foi tanta que já não há mais disponibilidade de datas entre abril e junho de 2015.

— Esse é o perfil dos clientes que se casam aqui no hotel, e no ano passado realizamos 60 cerimônias deste tipo. Tem muita gente de outros estados do Brasil (Minas Gerais e São Paulo, principalmente), dos Estados Unidos e da Europa também — conta ela, embora muitos casais tenham pelo menos um dos cônjuges ligado ao Rio de alguma forma.

PUBLICIDADE

mundi
COMPARE
PASSAGENS AÉREAS
CONFIRA
TAM
GOL
Azul
Avianca

É o caso da paranaense Juliana Maranhão, que mora há seis anos em Nova York com o marido carioca, com quem se casou em 2011.

— Optamos pelo Rio porque nos casamos perto do réveillon e achamos que nossos convidados brasileiros e estrangeiros adorariam passar o verão e o fim de ano aí. E escolhemos o Santa Teresa porque adoramos o bairro e já sabíamos que o hotel tinha um excelente espaço para casamentos. A cerimônia foi super íntima, para 75 convidados. Nossos amigos chegaram de vários lugares do Brasil e exterior: Brasília, Curitiba, Balneário Camboriú, Porto Alegre, São Paulo, Londres, Barbados e Nova York.

City Tour Rio de Janeiro
Cristo + Pao de Açúcar R$ 180 Angra, City Tour, Turismo Legal,

ANTERIOR
A paixão de um correspondente estrangeiro pelo país tropical

PRÓXIMA
Espécie de bicho preguiça ameaçada de extinção é resgatada em Búzios, na Região dos Lagos

PARA COMENTAR ESTA NOTÍCIA É NECESSÁRIO ENTRAR COM SEU LOGIN.

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os termos de uso, denuncie. Leia as perguntas mais frequentes para saber o que é impróprio ou ilegal.

COMENTAR

SEJA O PRIMEIRO A COMENTAR

VOCÊ PODE ESTAR INTERESSADO EM...

SOCIEDADE

Adolescente cristã se mata por medo de contar aos pais que é...

CULTURA

De ejaculação feminina a chicotadas, governo restringe filmes...

SOCIEDADE

Pesquisadores alemães descobrem falha básica que põe por terra a...

BLOG

Saiba por que William Bonner está afastado do Jornal Nacional

BLOG

Falabella e Cláudia Raia: indenização para família de Mauro Rasi

EM DESTAQUE AGORA NO GLOBO

BRASIL

Executivos presos na Lava-Jato pedem à Justiça desbloqueio de R$ 100...

ECONOMIA

Crise da Petrobras reduz investimentos e freia economia

BRASIL

Denúncias da Lava-jato levarão Dilma a manter Cardozo e Daiello

MUNDO

EUA: homem mata 2 policiais em vingança por morte de negros

MUNDO

Ausência de Fidel é sinal de que nem todos estão de acordo

MAIS LIDAS

01 Gato percorre 1,2 mil quilômetros para reencontrar dona

02 Delações em série: com 12 acordos fechados, Lava-Jato tem colaboração recorde

03 Adolescente cristã se mata por medo de contar aos pais que é lésbica

04 Lyoto Machida nocauteia rápido C.B. Dollaway e Renan Barão finaliza Mitch Gignon no UFC Barueri

05 Prefeito de Itaguaí: de falido a uma vida de luxo a bordo de Ferrari e helicópteros